

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Três meses	300
Um mes	100
Numero a parte	200



Publica-se aos sabados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionais

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director
Originaes e não publicados não se restituem
Anuncios permanentes a commoção dos preços convencionais

DESORDEIROS

De ha uns dias a esta parte tem sido descobertos em Lisboa verdadeiros arsenaes e depósitos de bombas, fabricadas por alguns individuos intitulando-se sindicalistas e maximalistas.

A bomba, terrível instrumento de destruição nas mãos dos seus fabricantes, indicam unicamente o desejo de lançar o terror no seio da população lisboeta e dali espalhar o paiz em fóra, já farto de desordens, revoluções e intencões.

Ora nem o sindicalismo, nem o maximalismo são doutrinas terroristas, antes difundem a fraternidade e solidariedade geraes; são sistemas, que uma vez applicados, apenas trazem beneficios á humanidade.

Mas aqueles que ora as propagam nem sequer leram os programas desses ideias e levados por falsa compreensão e por individuos de malevolos intuitos, julgam que ser-se socialista ou maximalista é deitar bombas, destruindo viduas e fazendo ruir ou danificar a propriedade alheia.

Dão vivas á Russia vermelha e dizem que por lá se vive num paraizo, afirmando perentoriamente que os telegramas publicados nos jornaes, são forjados para enganar os povos.

Ignorantes ou celerados.

Perdão: uma e outra coisa.

Os primeiros são levados pelos segundos, a minoria, que, como em todos os campos sociais, são quem governa.

Ora é dessa minoria que nos devemos defender á «outrance», explicando ao povo a verdade pela palavra, pela pena, na conferencia, na conversação, nos jornaes, nos livros; metel-os na cadeia, exportal-os para Africa.

Quem ouvir fazer propagan da desses ideias, como eles o explicam, deve fazel-os prender, não vendo neles homens, mas feras a que não se pôde dar um tiro, mas enjaulal-as seguramente.

O presidente do ministério afirmou ao redactor dum jornal que vão ser perseguidos sem dó nem piedade; serão promulgadas leis especiaes para eles.

Que não fiquem no papel.

Já que não tem sabido fazer obra profiqua, economica, financeira e colonial, ao menos que saiba espurgar a sociedade portugueza dessa cafila de bandidos e desordeiros, pois bem farto disso está o paiz ha muito.

E não tem sido poucos.

Wladimiro d'Almeida

Novo hospital

No dia 6 do corrente foi escolhido no extremo da Herdade junto desta vila o local para o novo hospital que a meza administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia vae mandar edificar e para o qual já tem acumulada uma cifra razoavel, esperando obter do governo subsidios que cheguem para a conclusão desse utilissimo estabelecimento de beneficencia e caridade.

Trata-se um melhoramento, cuja falta d'ha muito se faz sentir no nosso meio sendo por isso dignos de justificados louvores todos os que por qualquer forma concorrerem para a sua efetivação, bem andando aquela meza convidando, como convidou, para a coadjuvarem na escolha do terreno de saúde deste concelho como varias pessoas do maior destaque no nosso meio.

Recomposição ministerial

Mais uma vez fomos profetas prevendo sem grandes dificuldades a resolução da crise ministerial ha dias declarada.

Lá se remendou a barcaça governamental com a entrada dos srs. Antonio Maria da Silva Alvaro de Castro e João Luiz Ricardo, respectivamente, para as pastas das Finanças, Colonias e Agricultura.

E se não nos enganos naquela previsão do mesmo modo acertámos nas respectivas consequencias continuando pois, o paiz com um governo que não reputamos á altura das graves exigencias da hora presente, que o mesmo é que dizel-o incapaz de resolver os momentosos problemas que nos assoberbam e para cuja solução toda a demora é prejudicialissima.

Os desastrosos efeitos duma

tal desorientação não podiam decerto fazer-se esperar, principiando logo a acentuar-se alarmantemente num agravamento de cambios, como ainda não haviamos tido, que justamente apavora até aos mais animosos e para o qual não se vê remedio possivel.

As medidas anunciadas pelo sr. ministro das Finanças são tudo quanto ha de menos recomendaveis, pois querendo tirar pelo imposto o que só se devia obter pelo fomento, vem agravar mais a industria agricola, fazendo esmorecer os que a ela se dedicam com prejuizo manifesto do seu desenvolvimento, que é afinal, onde os nossos verdadeiros economistas exclusivamente veem a possibilidade da nossa salvação!

Infelizmente chegámos a isto.

As competencias são postas á margem por quem devia olhar a serio pelas cousas do paiz e a politicaee continua a dispor de tudo isto como se fora roupa de francezes!...

Camara Municipal

Reuniu no dia 2 do corrente mez o Senado Municipal do nosso concelho elegendo a sua meza e a respectiva Comissão Executiva, que ficaram assim constituídas:

CAMARA MUNICIPAL

Presidente

Joaquim d'Araujo Lacerda Junior

Vice-presidente

Joaquim Carlos da Silva Graça

Secretario

Alfredo Correia de Frias

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente

Manoel dos Santos Abreu

Vice-presidente

José Manoel Godinho

Secretario

Artur Sequeira de Carvalho

O AÇUCAR

Já foi pago em Lisboa o açucar que a digna Camara Municipal requisitou do governo e que por estes breves dias deve chegar a Figueiro.

Segundo nos consta aquela

municipalidade projecta fazer aquela distribuição por forma a que todos os seus municipes sejam contemplados e de maneira a evitar grandes aglomerações de povo, que quasi sempre produzem ocorrencias lamentaveis.

Para atingir esse louvavel objectivo mandou a Camara fazer o arrolamento dos fogos desta freguezia pensando em obter dos senhores regedores, por intermedio do ex.º administrador do concelho, a relação dos fogos das restantes freguezias.

Relacionados com exactidão os fogos do concelho facil lhe é distribuir com toda a equidade o açúcar em questão, como é seu desejo e no que não podemos deixar de render-lhe os mais justificados louvores.

Feira de gado

Foi criada nesta vila uma feira mensal de gado que ha de ter lugar no primeiro domingo de cada mez, a principiar em fevereiro proximo, e renne no antigo Largo da Cerrada, junto da nova cadeia.

Todos os lavradores e mais possuidores de gado devem concorrer com os seus gados a esta feira para a animarem e fazereia manter, pois se trata do preenchimento de uma lacuna que d'ha muito se notava nesta região.

O milho

Por não ser de tão boa qualidade como se desejava, o milho que o governo tem em deposito para fornecer ás respectivas Camaras não chegou ainda a esta vila o milho requisitado para o respectivo ceiteiro, tendo por isso o da terra subido bastante de preço.

Esse inconveniente vae porém desaparecer em breve pois á hora a que escrevemos deve vir já a caminho o milho referido que será posto á venda por preço muito inferior áquelle por que se está vendendo e que é em verdade pouco compativel com a escassês de recursos das classes pobres que desse cereal quasi exclusivamente se alimentam.

Perfil

I. P. G.

Dezoito floridas e encantadoras primaveras que a tornam um impercível clarão de fermosura.

Pisa, com cuidado, com distincção mesmo, num passo cadenciado, harmonioso e após a sua passagem os olhares seguem-na fascinados, como que dulcificados num deslumbramento celestial.

É uma alvorada d'amor, mas uma alvorada primaveril, em que ha rosas desabrochantes, repletas de perfume, de sedução, de sonhos e de magia.

Forte e elegante tem a suavidade casta no seu rosto, ligeiramente oval, cheio de color e de vida e a ternura santificada no seu coração bondosissimo.

Nos seus olhos que sorriem muito ha a vizão do lar, que Ela sonha um Paraizo e anteve cheio de Felicidade.

O seu nome repleto de poesia foi consagrado pela igreja grega que o colocou na classe das santas homenageando assim certa imperatriz, desposada de Constantino V.

Amazona

Ameaça da gripe

Em Espanha lavra de novo, com uma assastadora gravidade, a epidemia da gripe. Os jornaes vem cheios de noticias alarmantes e pedem energicas providencias. O Laboratorio Municipal de Madrid publicou a seguinte nota:

«O microbio da gripe e as causas das graves complicações pulmonares desta enfermidade encontram-se na saliva, na secreção nasal e nos escarros, que são os veiculos do contagio. Ao tossir evitar-se-ha espalhar as particulas da saliva, pondo um lenço diante da boca. É preciso não cuspir fóra dos escarradores, que conterão substancias antisepticas, nem nos pavimentos das ruas. Todos devem limpar a boca, a garganta e a entrada das fossas nasales, pelo menos, duas vezes por dia; para a boca é imprescindível o emprego da escova dos dentes. Os enfermos e os que os tratam, como seguros portadores de germens, ainda mais obrigados estão a estas praticas de limpeza. Procurar se ha que a alimentação

ELA!

...Ela é tão linda... como doce imagem
Desses quadros de mística beleza,
Em que ressaibos de invulgar tristeza,
Nos refrigeram como a mansa aragem!

Se lembro os seus encantos de passagem,
Logo a minha alma foge com leveza
Pela luz que lhe ensina com viveza
O eterno final dessa viagem...

E como é bom sonhar assim com ela
E vê-la mui de perto, tão singela,
A sorrir, contristada levemente:

E depois, quando um sonho vai findar,
Sentí-la despedir-se a soluçar,
E dizer-me: «que volta brevemente!...»

Figueiró, 24-XII-919

ARTOS

e o regimen da vida sejam rigorosamente higienicos, atendendo á profissão de cada um, para se obter o maximo de resistencia contra todas as causas da doença. Lavar as mãos com agua e sabão antes de cada refeição; o resto do corpo, o fato e a habitação devem ser objecto de serios cuidados higienicos. Conuem evitar a aglomeração de pessoas. Não se devem permitir as visitas aos doentes e convalescentes. Quando uma pessoa sentir os primeiros sintomas da doença, é preciso collocar a num aposento de facil ventilação, em que só devem entrar os encarregados da sua assistencia, avisando em seguida o medico, que dará as suas instruções para que as dejeções, ropas, etc., do doente, sejam desinfectadas durante a enfermidade. No fim da doença, o Laboratorio mandará proceder á desinfectação da habitação. Os assistentes do enfermo não entrarão sem máscara no quarto deste. A boca e o nariz devem ser protegidos por 4 capas de gaze sobrepostas, de maneira que o ar respirado se desembarace da maior parte dos germens que contém, ao atravessar a mascara. As pessoas da familia do doente de gripe, deverão immunisar-se da vacina contra as complicações pulmonares.

E entre nós, que estamos a dois passos da Espanha, já alguém falou ou tratou de precauções? Já esquecerá a invasão e a mortandade de 1918? É bom lembrar que a terrível gripe, que ivadiu todo o nosso paiz, se chamava espanhola...

Encorporação de recrutas

Por determinação do ex. sr. ministro da Guerra, deve efectuar-se a apresentação dos recrutas do contingente de 1919, nos respectivos quartais, de 12 a 15 de janeiro corrente, devendo os respectivos mancebos requisitarem na Secretaria da Camara Municipal as guias de transitó.

Como a falta de apresentação no prazo legal os consideramos refratarios, aqui deixamos o aviso aos interessados.

CRONICA DA SEMANA

Com o despontar do ano novo extinguiu-se, nesta vila, a primeira repartição inspecionadora do... trabalho, que é como quem muito eloquentemente diz: já não ha aqui quem inspecione o... descanso.

E agora mal batem ali na cathedral as 11 da ordem, é ver caminhar açoberrados, atarefados, activos e apressados todos os funcionarios publicos, que encaminhando-se para as suas repartições d'ali despegam só ás 17.

Que calamidade! ora vejamos: Ainda agora vamos em vespas dos Reis Magos e já o Senado Municipal reuniu em duas semanas duas vezes e a Comissão Executiva tres.

O meretissimo Juiz, o Adminisrador, o Abreu, o Amadeu e o Furtado, trabalharam de sol a sol no dia de ano Bom, sorteando o jury criminal.

Nas Finanças após cancelas e trabalhos esforçados, puzeram... a escrita em dia aos pobres contribuintes.

Na Tesouraria queimaram os empregados... as pestanas... nos serões.

Na Administração do Concelho ali o trabalho é estopante: ouvem-se testemunhas a esmo, numa azafama dos demonios, acerca de investigações policiaes.

E o que é ainda mais horripilante: são testemunhas destas... testemunhas, que, é como quem quer dizer, destes depoimentos, um alferes reformado (um reformado)... imaginem! e o bom Senado, um professor em... ferias que tem a coragem de nestas trabalhar.

Depois contamina-se a febre do trabalho: é a academia, que, estando a ferias dá ao... conelo ali no Club; são os litteratos e os poetas, tudo deixando mãos á obra e oferecendo-nos uma aluvião de produções:

«Eu vi-te branca, estavas tu com pombinhos ao colo». «Eu quero-te como a Deus Nosso

Senhor». «Tu és hostia sagrada» etc., etc.

Que cá para mim é ponto de fé e d'aquí não... *desarrinco*, o Estado, se toda a gente se deitar assim ao trabalho, não póde salvar-se.

Evidentemente que quem trabalha provoca um desequilibrio entre os que descansam, e com mais este desequilibrio, já a par de tantos outros... adeus Portugal que te vaes á vela.

5-1-920

Amazona

VULGARISAÇÃO CIENTIFICA

Prognosticos do tempo

(Da Gazeta das Aldeias)

O vento sopra sempre num circulo em volta de uma tempestade: quando vem do Norte, ha grandes chuvas do Este; se vem do Este, a chuva mais copiosa cae no Sul; se vem do Oeste, a chuva forte cae no Norte.

As indicações que se deduzem do arco-íres—arco da Velha, como lhe chama o povo—são pouco seguras, salvo quando o fenomeno se produz de manhã, pois neste caso indica chuva ou continuação dela.

Digamos no entanto que um arco-íres de cores muito vivas é pressagio de tempo humido e chuva; quando aparece de manhã do lado do Este, haverá bom tempo; mas é mau sintoma a sua aparição á tarde no Oeste.

Quando á noite se observa o ceu esmaltado de innumeravel quantidade de estrelas e se vê a via lactea—a estrada de S. Tiago na expressão vulgar—claramente determinada, enquanto que o ceu está muito escuro em volta, é signal de chuva.

O mesmo se deve pensar quando uma especie de nevoa vaporosa cobre, por assim dizer, ás estrelas.

Mas se estas brilham espaçadas e com fulgor num ceu limpido azul de aço, tome-se isso como indicação de bom tempo.

Quando as nevoas andam baixo, rasando o solo ou á beira das correntes de agua ao entardecer, será sinal que vem dias de calor.

É sintoma de bom tempo ver de manhã que a nevoa se dissipa com rapidez ao surgir o sol no horizonte. Se ao contrario se estende a nevoa pelo solo, aproxima-se a chuva.

Uma manhã sem orvalho indica chuva imminente; o orvalho abundante á tarde pressagia bom tempo para o dia imediato.

Acrescentemos finalmente que a chuva fina e continua (chuva de molha tolos, diz o povo, talvez uma alteração de chuva de molha todos) é ordi-

nariamente acampanhada de vento e tempestade.

A chuva que levanta fumo ao cair nos vales, anuncia que choverá grandemente e por largo tempo.

A chuva que começa ao meio dia dura geralmente até ao anoitecer.

(Continúa)

A ÚLTIMA HORA

Queda do governo

Cabiu o governo constando que foi chamado o sr. Norton de Matos para constituir novo ministério.

Se tal chamada se confirmar temos de convir que isto tem de acabar nas mãos da demagogia. Falafemos no proximo numero.

Suicidio

Consta de fonte segura ter-se suicidado em Vila Fátima o sr. Julio da Gama conceituado comerciante d'aquella localidade.

EDITAL

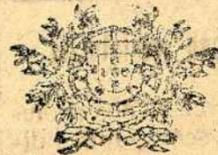
Augusto Severino da Silva, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber que, sendo prohibido pelo Código Penal artigo 253.º § 2.º o uso e porte de armas, permitidas somente nas circunstancias declaradas na lei, ou nos regulamentos de administração publica ou com licença da autoridade, ninguem poderá trazer ou usar as ditas armas neste concelho sem a prévia licença desta administração, em vista do que dispõe o Código Administrativo; e os contraventores serão processados e punidos na conformidade do citado Código Penal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do estilo.

Figueiró dos Vinhos, 31 de dezembro de 1919. Eu Carlos d'Araujo Lucerda, secretario da administração o subscreevi.

Augusto Severino da Silva



Servico da Republica

EDITAL

Manifesto da produção e do fabrico de azeite e descasque de arroz

Artur Urbano de Castro, engenheiro agronomo, Director geral da Economia e Estatística Agricola:

Faço publico que os produtores de azeite e os proprietarios e arrendatarios de fabricas e lagares de azeite e de fabricas, moinhos e azenhas, que exercem a industria do descasque de arroz, de harmonia com o que dispõem os artigos

6.º e 7.º e seu § unico do Regulamento dos Servicos de Estatística Agricola aprovado pelo decreto n.º 4634, são obrigados os primeiros a manifestar as quantidades de azeite produzidas e os segundos a declarar as quantidades de arroz descascado, quer trabalhem com produtos da propria produção, quer trabalhem por conta alheia ou a maquia, ou ainda por conta propria, com produtos adquiridos a terceiros.

O manifesto de azeite será feito pelos produtores e pelas fabricas e lagares, dentro de oito dias depois de terminada a laboração. O prazo, dentro do qual deve ser feito o manifesto de todo o azeite produzido no paiz, termina em 15 de Fevereiro do futuro ano. O manifesto de descasque de arroz será mensal e feito até o dia 8 do mez seguinte a que se refere.

A produção de azeite deverá ser expressa em litros; as quantidades de azeitona e de arroz, em casca e descascado, serão expressas em quilogramas. É permitida a tolerancia de 5 por cento, para mais ou menos, das quantidades fabricadas.

Os produtores de azeite manifestarão nos concelhos onde a azeitona tiver sido produzida e os fabricantes manifestarão nos concelhos onde estiverem situados os seus lagares, indicando, contudo, a procedencia da azeitona; o mesmo farão os descascadores de arroz, que manifestarão nos concelhos onde tem as suas fabricas, moinhos ou azenhas, indicando a procedencia do arroz em casca. Em conformidade com esta disposição, os produtores deverão enviar ou entregar os manifestos aos regedores das freguezias onde a azeitona tiver sido produzida, e os fabricantes nas freguezias onde as fabricas, lagares, moinhos ou azenhas estiverem situados, devendo os regedores remeter os manifestos para as administrações do concelho, sedes das comissões de estatística agricola.

Nas administrações de concelho ou nas comissões concelhias de estatística agricola, onde estas estiverem constituídas, distribuem-se pelos interessados que os requisitarem os impressos para os referidos manifestos.

A falta de declaração ou a negativa de prestar os esclarecimentos devidos será punida com prisão correccional até tres mezes e multa de 50000 a 100000; a falta de declaração, com multa igual ao dobro de valor dos productos negados ou declarados a mais.

Director Geral da Economia e Estatística Agricola, em 26 de novembro de 1919.

O Director Geral,

Artur Urbano de Castro

Clinica Dentaria Protese Dentaria

O cirurgião dentista de Lisboa, J. A. Mota, ex-assistente de A. B. Tugman, dentista Ingles na capital, tem a honra de oferecer a V. Ex. os trabalhos da sua especialidade.

Consultas diarias das 9 ás 13 horas

Desinfectação meticulosa de todo o material operatorio
Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Hospedado no hotel

João Luiz

Encontra-se ás quartas-feiras na Castanheira de Pera.